



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LVIII – Brasília, 10 de setembro de 2023 – Nº 48

VIGÉSIMO TERCEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico “A” – São Mateus – Cor Litúrgica: Verde – ANO VOCACIONAL

A.: *Meus irmãos, o Senhor Jesus nos ensina a amar nossos irmãos através da correção fraterna feita com caridade. Nisto se manifesta sua presença entre nós. Iniciemos a Santa Missa.*

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ENTRADA – L. e M.: Ir.

Mirra | T.: Kolling

R.: **ALEGRES VAMOS À CASA DO PAI E NA ALEGRIA CANTAR SEU LOUVOR. EM SUA CASA, SOMOS FELIZES PARTICIPAMOS DA CEIA DO AMOR./ 1)** A alegria nos vem do Senhor. Seu amor nos conduz pela mão. Ele é luz que ilumina o seu povo, com segurança lhe dá a salvação./ **2)** O Senhor nos concede os seus bens. Nos convida à sua mesa sentar e partilha conosco o seu Pão. Somos irmãos ao redor deste altar./ **3)** Voltarei sempre à casa do Pai. Do meu Deus cantarei o louvor. Só será bem feliz uma vida que busca a Deus como fonte de amor.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: O Senhor que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo esteja conosco!

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. *(Silêncio).*

P.: Tende compaixão de nós, Senhor.

T.: PORQUE SOMOS PECADORES.

P.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T.: E DAI-NOS A VOSSA SALVAÇÃO.

P.: Deus, Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

4 HINO DE LOUVOR

Gória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados! Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai Todo-Poderoso: nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos graças por Vossa imensa glória! Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica! Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós! Só Vós sois o Santo, só Vós o Senhor, só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AMÉM.**

5 ORAÇÃO DO DIA

P.: **OREMOS: (Silêncio).** Ó Deus, Pai de bondade, que nos redimistes e adotastes como filhos e filhas, concedei aos que creem no Cristo a verdadeira liberdade e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **T.: AMÉM.**

LITURGIA DA PALAVRA



A.: *Irmãos caríssimos, a oração comunitária é sinal evidente de que a presença salvadora de Cristo se faz presente entre nós. Ouçamos atentamente as leituras de hoje.*

6 PRIMEIRA LEITURA (Ez 33,7-9)

Leitura da Profecia de Ezequiel.

Assim diz o Senhor: ⁷“Quanto a ti, filho do homem, eu te estabeleci como vigia



para a casa de Israel. Logo que ouvires alguma palavra de minha boca, tu os deves advertir em meu nome. ⁸Se eu disser ao ímpio que ele vai morrer, e tu não lhe falares, advertindo-o a respeito de sua conduta, o ímpio vai morrer por própria culpa, mas eu te pedirei contas da sua morte. ⁹Mas, se advertires o ímpio a respeito de sua conduta, para que se arrependa, e ele não se arrepender, o ímpio morrerá por própria culpa, porém, tu salvarás tua vida. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL (Do Salmo 94/95)

R.: **NÃO FECHES O CORAÇÃO, OUVI, HOJE, A VOZ DE DEUS! 1)** Vinde, exultemos de alegria no Senhor, aclamemos o rochedo que nos salva! Ao seu encontro caminhemos com louvores e com cantos de alegria o celebremos! **2)** Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! Porque ele é nosso Deus, nosso Pastor, † e nós somos o seu povo e seu rebanho, as ovelhas que conduz com sua mão./ **3)** Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: “Não fecheis os corações, como em Meriba, em Massa, no deserto, aquele dia, † em que, outrora, vossos pais me provocaram apesar de terem visto as minhas obras”.

8 SEGUNDA LEITURA (Rm 13,8-10)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: ⁸Não fiqueis devendo nada a ninguém, a não ser o amor mútuo, pois quem ama o próximo está cumprindo a Lei. ⁹De fato, os mandamentos: “Não cometerás adultério”, “Não matarás”, “Não roubarás”, “Não cobiçarás”, e qualquer outro mandamento, se resumem neste: “Amarás ao teu próximo como a ti mesmo”. ¹⁰O amor não faz nenhum mal contra o próximo. Portanto, o amor é o cumprimento perfeito da Lei. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA./ V.:

O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, confiando-nos sua Palavra; a Palavra da reconciliação, a Palavra que hoje, aqui, nos salva. (2Cor 5,19)

10 EVANGELHO (Mt 18,15-20)

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, Jesus disse a seus discípulos: ¹⁵“Se o teu irmão pecar contra ti, vai corrigi-lo, mas em particular, a sós contigo! Se ele te ouvir, tu ganhaste o teu irmão. ¹⁶Se ele não te ouvir, toma contigo mais uma ou duas pessoas, para que toda a questão seja decidida sob a palavra de duas ou três testemunhas. ¹⁷Se ele não vos der ouvido, dize-o à Igreja. Se nem mesmo à Igreja ele ouvir, seja tratado como se fosse um pagão ou um pecador público. ¹⁸Em verdade vos digo, tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu. ¹⁹De novo, eu vos digo: se dois de vós estiverem de acordo na terra sobre qualquer coisa que quiserem pedir, isso lhes será concedido por meu Pai que está nos céus. ²⁰Pois, onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou aí, no meio deles”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai, Todo-Poderoso,

criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. AMÉM.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, peçamos ao Pai em favor da Igreja e do mundo, dizendo: Senhor, escutai a nossa prece!

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

1) Vós que sois a Luz da humanidade, protegei o Santo Padre, o Papa Francisco, nosso Arcebispo, Dom Paulo Cezar, seus bispos auxiliares, sacerdotes e diáconos de nossa Arquidiocese, concedei-lhes humildade, sabedoria e os dons do Vosso Santo Espírito, nós Vos rogamos.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

2) Senhor, inspirai os governantes do nosso país na realização de políticas públicas que beneficiem os pobres e os que se encontram em situação de vulnerabilidade, nós Vos rogamos.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

3) Senhor, abençoai os dizimistas e benfeitores de nossa comunidade que, conscientes de sua missão, sustentam nossa comunidade com generosidade, nós Vos rogamos.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

4) Senhor, fortalecei os nossos bons propósitos de santidade e renovai em nós o interesse pela leitura orante das Sagradas Escrituras, nós Vos rogamos.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

(Preces Espontâneas):

P.: Concedei, ó Pai, que, buscando a sabedoria que vem do alto, recebamos o que Vos pedimos humildemente. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 CANTO DE OFERTAS – L.: Pe. Josmar Braga

1) Recebei, Senhor do céu,/ nossa oferta deste pão./ Este pão se tornará depois,/ Corpo vivo de Jesus!/ **2)** Recebei também, Senhor,/ deste vinho nosso dom./ Este vinho que será depois,/ Sangue vivo de Jesus!/ **3)** Neste Corpo e neste Sangue/ acharemos salvação;/ renovados com celeste ardor,/ saberemos ser fiéis./ **4)** Glória ao Pai onipotente,/ glória ao Filho Redentor/ e ao Espírito de eterno amor/ pelos séculos. Amém.

15 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai Todo-Poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SANTA IGREJA.

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Ó Deus, fonte da paz e da verdadeira piedade, concedei-nos por esta oferenda render-vos a devida homenagem, e fazei que nossa participação na Eucaristia reforce entre nós os laços da amizade. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA AS DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS II

Prefácio: Deus conduz sua Igreja pelo caminho da salvação. – Cf. 3ª Edição MR

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte de toda vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, mas, em vossa providência, continuais agindo no meio de nós. Com braço estendido e mão forte, guiastes o vosso povo de Israel pelo deserto. Agora, com a força do Espírito Santo, acompanhai sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo, e a conduzis pelos caminhos da história até à felicidade perfeita em vosso reino por Jesus Cristo, Senhor nosso. Por isso, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) sem cessar:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T.: BENDITO VOSSO FILHO, PRESENTE ENTRE NÓS!

P: Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.
T.: ENVIAI VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P: Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”**.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”. Mistério da fé e do amor!

T.: TODAS AS VEZES QUE COMEMOS DESTA PÃO E BEBEMOS DESTA CÁLICE, ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE, ENQUANTO ESPERAMOS VOSSA VINDA!

P: Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P: Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Es-

pírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T.: O ESPÍRITO NOS UMA NUM SÓ CORPO!

P: Ó Pai, confirmai na unidade os convidados a participar da vossa mesa, para que, seguindo na fé e na esperança pelos vossos caminhos, possamos irradiar no mundo alegria e confiança em comunhão com o nosso Papa Francisco, o nosso Bispo Paulo Cezar, todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o vosso povo.

T.: CONFIRMAI NA UNIDADE A VOSSA IGREJA!

P: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (*N. e N.*), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P: Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (*N.: Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – *L.: Mt 18, 15; Sl 103(102) | M.: Pe. José Cândido da Silva*

R.: VÁ E MOSTRE O ERRO DO SEU IRMÃO, QUANDO ELE, UM DIA, PECAR! VÁ E MOSTRE O ERRO QUE ELE FEZ, MAS ISSO EM PARTICULAR... SE ELE OUVIDOS QUISER LHE DAR, UM IRMÃO VOCÊ VAI GANHAR.

(*Bis/ 1*) Bendiz, minh'alma, o Senhor! Seu nome seja louvado! Minh'alma, louva o Senhor, por tudo que me tem dado! Me cura as enfermidades e me perdoa os pecados./ *2*) Me tira da triste

morte, me dá carinho e amor. Com sua misericórdia, do abismo ele me tirou, e, como se eu fosse água, vem renovar meu vigor./ *3*) Consegue fazer justiça a todos os oprimidos. Guiou Moisés no deserto a Israel escolhido. Tem pena, tem compaixão e não se sente ofendido./ *4*) Distância da terra ao céu, medida do seu amor. Distância poente ao nascente, as nossas faltas vai pôr. Qual pai que tem dó dos filhos, de nós tem pena o Senhor./ *5*) Conhece nossa fraqueza, que somos como poeira. A nossa vida é uma planta, uma pobre erva rasteira: o vento vem e a desfolha, já não se sabe onde era.

20 ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (Pausa). Ó Deus, que nutris e fortificais Vossos fiéis com o alimento da Vossa palavra e do Vosso pão, concedei-nos, por estes dons do Vosso Filho, viver com Ele para sempre. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

21 ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Senhor faz de mim um dizimista consciente e feliz. Que meu dízimo seja agradecimento, seja um ato de amor e reconhecimento pela tua bondade. O que tenho de bom, de ti recebi: vida, fé, saúde, amor, família, trabalho, bens... Ajuda-me a partilhar com justiça e fidelidade. Tira o egoísmo do meu coração. Que eu te ame cada vez mais; que ame e ajude cada vez mais aos meus irmãos e irmãs. Senhor Jesus, fazei que o meu dízimo seja fonte de bênçãos e prosperidade para mim, minha família e minha comunidade paroquial. AMÉM.

RITOS FINAIS



22 BREVES AVISOS

23 BÊNÇÃO FINAL

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Revisor Geral: Pe. Paulo Alves; Repertório Musical: Pe. Justino Silva, OSB; Preces: Diácono Marcos Soares; Diagramação e Ilustração: Ton Vieira; Informes e Distribuição: Fernanda Alcântara; Gráfica: Inconfidência. Texto Conforme a 3ª Edição do Missal Romano © *Ammministrazione del Patrimonio* della Santa Sede Apostólica e © *Dicastero per la Comunicazione* – *Libreria Editrice Vaticana*. Tradução pertence à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. **Todos os direitos reservados.**



NOTA EXPLICATIVA SOBRE A 3ª EDIÇÃO TÍPICA DO MISSAL ROMANO

O Missal Romano é um dos principais livros litúrgicos da Igreja Católica. Nele, estão as orações e orientações para a celebração das missas. A Santa Sé aprovou no dia 17 de março de 2023 a tradução brasileira da Terceira Edição Típica do Missal Romano. Sendo assim, todas as paróquias e comunidades católicas do Brasil passarão a adotar obrigatoriamente os textos dessa nova edição no primeiro domingo do Advento. **De modo antecipado, já no mês de setembro, o Folheto trará os textos dessa nova edição para ajudar na adaptação da assembleia celebrante.**



O DEVER DA CORREÇÃO FRATERNA

Dom Paulo Cezar Costa
Cardeal Arcebispo de Brasília

O Papa Francisco nos ajuda a entrar no mistério do evangelho segundo São Mateus: “O evangelho deste domingo, tirado do capítulo 18 de Mateus, apresenta o tema da correção fraterna no seio da comunidade dos fiéis: ou seja, como devo corrigir outro cristão quando ele faz algo que não é bom. Jesus ensina-nos que se o meu irmão cristão comete um erro contra mim, quando me ofende, eu devo ter caridade para com ele e, antes de tudo, falar-lhe pessoalmente, explicando-lhe que o que ele disse ou fez não é bom. E se o irmão não me ouve? Jesus sugere uma intervenção progressiva: primeiro, volta a falar-lhe, com mais duas ou três pessoas, para que esteja mais consciente do erro cometido. Se ele não aceitar a exortação, é necessário dizê-lo à comunidade. E se ele não ouvir sequer a comunidade, é preciso levá-lo a compreender a ruptura e a separação que ele mesmo provocou faltando à comunhão com os irmãos na fé.

As etapas desse itinerário indicam o esforço que o Senhor pede à sua comunidade para acompanhar quem erra, a fim de que não se perca. Antes de tudo, é necessário evitar o clamor da crônica e a bisbilhotice da comunidade – esta é a primeira coisa que devemos evitar. “Vai e repreende-o, somente entre ti e ele” (v. 15). A atitude é de delicadeza, prudência, humildade e atenção àquele que cometeu um erro, evitando que as palavras possam ferir e até matar o irmão. Pois vós sabeis que até as palavras matam! Quando falo mal de alguém, quando faço uma crítica injusta, quando “esfolo” um irmão com a minha língua, isto significa matar a sua reputação. Até as palavras matam! Prestemos atenção a isto. Ao mesmo tempo, esta discriminação de lhe falar a sós tem a finalidade de não mortificar inutilmente o pecador. Quando se fala a sós com ele, ninguém se dá conta e tudo acaba. É à luz desta exigência que se compreende também a série sucessiva de intervenções, que prevê a participação de algumas testemunhas e depois até a própria comunidade. A finalidade é ajudar a pessoa a dar-se conta daquilo que cometeu, e que com o seu erro ofendeu não apenas a um indivíduo, mas a todos. Mas também tem a finalidade de nos ajudar a libertar-nos da ira ou do rancor, que só fazem mal: aquela amargura do coração que alberga a ira e o rancor, e que nos leva a insultar e a agredir. É muito feio ver sair da boca de um cristão um insulto ou uma agressão. É feio! [...].

Na realidade, diante de Deus somos todos pecadores e necessitados de perdão. Todos. Com efeito, Jesus disse-nos que não devemos julgar. A correção fraterna é um aspecto do amor e da comunhão que devem reinar no seio da comunidade cristã, é um serviço recíproco que podemos e devemos oferecer uns aos outros. Corrigir os irmãos é um serviço, e só será possível e eficaz se cada um se reconhecer pecador e necessitado do perdão do Senhor. A própria consciência, que me leva a reconhecer o erro cometido por outrem, recorda-me, por primeiro, que eu mesmo errei e erro muitas vezes” [...]. (Papa Francisco, *Angelus* de 7 de setembro de 2014).

COLABORE COM A NOSSA RÁDIO
Nova Aliança FM 103,3 | AM 710

Faça sua doação através do PIX e ajude a voz da Arquidiocese de Brasília.
Chave Pix Celular: 61993118847
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF: Agência: 1399 – C/C: 050063-0 - Operação: 003
• Ligue para (61) 2103.0714 ou 2103.0715 ou faça sua doação pelo nosso site: novaalianca.org.br

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais
www.arqbrasil.com.br

Arquidiocese de Brasília @arqbrasil
Arquidiocese de Brasília - DF